



Festa no Céu¹ de (Jorge R. Gutierrez)

Plano de Aula: Ensino Fundamental I e II
Elaboração: Prof^a Dr^a Cláudia Mogadouro



Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

História, arte, língua espanhola e língua portuguesa

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:

- Conhecer a tradição mexicana do Dia dos Mortos, e sua relação com a cultura pré-colombina;
- Estudar, em língua espanhola, diversos aspectos da cultura mexicana;

¹ Plano de aula escrito e publicado no Portal NET Educação: www.neteducacao.com.br

- Construir coletivamente um mural artístico, a partir da experiência estética do filme;
- Refletir sobre a tradição e a possibilidade de ruptura;
- Refletir historicamente sobre a condição feminina na sociedade.

Conteúdos:

- O Dia dos Mortos e a cultura mexicana
- Cultura muralista mexicana e a representação da morte
- Tradição e ruptura da história e dos costumes

Palavras Chave: cultura mexicana; cultura asteca; história do México; tradição.

Para organizar o seu trabalho e saber mais:

1 – No Portal NET educação há um texto que explana sobre o cinema latino-americano, com destaque para o cinema mexicano. O texto encontra-se no link: “O que sabemos sobre a cultura Latino americana?”, em:

<http://www.neteducacao.com.br/noticias/home/o-que-sabemos-sobre-a-cultura-latino-americana>

2 - É possível conhecer mais sobre o Dia dos Mortos no link:

http://es.wikipedia.org/wiki/D%C3%ADa_de_Muertos

3 - Para saber mais sobre o muralismo mexicano:

http://es.wikipedia.org/wiki/Muralismo_mexicano

4 - Para saber mais sobre a artista Frida Kahlo e sua relação com o feminismo, há um artigo:

<http://www.ip.usp.br/laboratorios/lapa/versaoportugues/2c83a.pdf>.

5 - O filme Frida, de Julie Taymor (2003), disponível em DVD, é uma boa opção para o (a) professor (a) conhecer mais sobre Frida Kahlo e Diego Rivera. Mas o filme não é recomendado para menores de 14 anos, de forma que ele se aplica mais ao aprofundamento do tema para alunos do Ensino Médio e Professores.

Proposta de Trabalho

1º – Antes do Filme

Antes de levar os alunos ao cinema, ou se for o caso, assisti-lo na escola, seria interessante uma primeira conversa sobre o tema, de forma a despertar o interesse dos alunos, e o olhar para alguns aspectos culturais que provavelmente não fazem parte de

seu repertório. Pode-se começar perguntando o que os alunos conhecem sobre o México, para depois comentar brevemente sobre o país, sua localização geográfica (principalmente para os mais jovens) e a tradição do Dia dos Mortos.

Mostrar que, apesar de ser um filme de ficção, oferece conexões com uma cultura real e atual. É interessante passar o trailer do filme em sala para instigar a curiosidade dos alunos.

2º Exibição do Filme

O filme tem 1 hora e 35 minutos de duração. Como o tempo de concentração varia conforme a faixa etária, sugere-se não misturar crianças pequenas com maiores na ida ao cinema, pois as primeiras podem atrapalhar a recepção das outras.

3º Debate

Numa primeira conversa após a exibição do filme, o professor pode resgatar as impressões dos alunos, aquilo que mais gostaram - a estética, os personagens, a temática - fazendo uma conexão com as reflexões que haviam sido feitas antes do filme. A partir daí, aprofundar nos temas específicos da cultura mexicana e como eles estão representados no filme. O que é o dia dos mortos? Quais as semelhanças e diferenças com a

tradição cristã? Como estamos acostumados a representar a morte, e como ela aparece no filme? Como isso influencia na construção da narrativa? Que outros elementos da cultura mexicana aparecem representados?

4º História

O dia dos mortos é uma tradição que está no cruzamento da cultura Asteca e Cristã, duas das principais matrizes culturais do México. Os astecas (mexicas) cultuavam a morte durante um mês, realizando inúmeras festas aos ancestrais, fazendo altares com muitas comidas. Com a conquista espanhola e chegada do cristianismo, essa festa se somou ao Dia de Finados cristão, mas sem perder vários de seus antigos costumes. A partir do argumento do filme, que se passa justamente no dia dos mortos, o professor de história pode trabalhar:

- O império Asteca
- A conquista do México
- A revolução mexicana (que além de ser um dos grandes eventos do séc. XX, aparece citado diversas vezes no filme)

O filme ainda trabalha muito com a ideia de tradição e ruptura. Manolo pertence a uma família de toureiros, mas tem vontade

de ser músico. María quebra constantemente os padrões de uma sociedade patriarcal, negando o lugar da mulher como submissa, frágil e passiva. O professor pode debater esse tema com os alunos, a partir do filme, e trazer personalidades como Frida Kahlo, uma artista mexicana que é um símbolo mundial do feminismo. O que significa respeitar uma tradição? Mantê-la intacta ou sempre renová-la?



5º O muralismo mexicano – Arte e História

O Movimento Muralista Mexicano surge no início do século XX, ligado à Revolução Mexicana. Artistas como José Clemente Orozco, Diego Rivera e Rufino Tamayo começam a pintar grandes murais, com um intuito artístico, político e social de resistência, e de construir identidades a partir da imagem. A pintura mural oferecia a possibilidade de ser acessível às massas e, com apoio

do governo, foram pintados inúmeros murais em edifícios públicos.

O professor de artes, após apresentar algumas obras desses artistas aos alunos, pode propor que a turma construa um “mural” coletivamente, a partir da experiência estética suscitada pelo filme e pela arte mexicana. É interessante pensar especificamente a representação da morte, que aparece de variadas formas na arte mexicana, e é um tema central do filme.

6º Português e Espanhol

Em ambas disciplinas, é possível trabalhar com Mitos Astecas (ou mexicas), recuperando a partir daí, a visão da vida, da existência e do universo que existia nessa cultura, e que aparece em alguns pontos do filme. Pode-se dividir os alunos em grupos e pedir que pesquisem diferentes histórias dessa mitologia, compartilhando com o grupo a partir de textos e/ou exposições orais. O professor, ainda, pode comparar com outras mitologias mais próximas aos alunos, como a cristã, a Greco-romana, ou a afro-brasileira. De onde vêm essas histórias? Como elas são transmitidas de geração em geração? Que narrativas constituem a nossa visão de mundo?

Material de Apoio



Sinopse: Um grupo de crianças, “punidas” por mau comportamento, são levadas a uma visita guiada em um museu. Chegando lá, no entanto, uma guia especial leva-as para uma rota alternativa, e lhes mostra o “Livro da Vida”, onde juntos descobrem o universo das tradições mexicanas. Catrina, a encantadora deusa da morte, governa a Terra dos Lembrados, enquanto Xibalba governa a Terra dos Esquecidos. Eles fazem uma aposta que envolve três jovens da cidade de San Angel. Se a bela María escolher se casar com Manolo, Catrina continua em seu posto e Xibalba não poderá intervir em seu reino. Caso Joaquim conquiste a mão da garota, Xibalba assumirá a bela e alegre Terra dos Lembrados. Nesse dia dos mortos, festividade tipicamente mexicana, os três mundos estão fora do seu normal.



Ficha Técnica:

Título original: The Book of Life

Direção: Jorge R. Gutierrez

Roteiro: Jorge R. Gutierrez, Douglas Langdale

Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Romance

Classificação etária: Livre

Duração: 95 minutos

Elenco (vozes): Diego Luna (Manolo), Zoe Saldana (Maria), Channing Tatum (Joaquin), Ron Perlman (Xibalba), Christina Applegate (Mary Beth), Ice Cube (Candle Maker), Kate del Castillo (La Muerte), Hector Lizondo (Carlos Sanchez)

Música: Gustavo Santaolla

Produção: Reel FX Animation Studios, Twentieth Century Fox, Chatrone

Ano e País de produção: 2014 | EUA

Filme: P&B() ou Colorido (X)